

Beleza, com toque oriental

Maria Flores - (Londrina-PR)
Especial para o MultiRural

No centro de Londrina um imigrante japonês mantém um jardim repleto de espécies nativas, peixes coloridos e centenas de orquídeas que lhe dão o suficiente para viver e esbanjar alegria

Era uma vez um japonês que em 1941, aos 16 anos, veio para o Brasil junto com a família, para fugir dos horrores da guerra. A primeira parada do imigrante Isuo Suzuki foi na cidade de Lins, no estado de São Paulo, para trabalhar como colono nas lavouras de café. No início da década de 50, ele já estava em Londrina, onde trabalhou durante 10 anos como latoeiro numa empresa de ônibus, e depois abriu sua própria indústria de carrocerias e furgões. A história de seo Suzuki poderia terminar aí, como a de mais um imigrante que se tornou um bem sucedido empresário. Mas a saga deste japonês teve um final inusitado, e muito mais feliz.

Depois de passar por duas cirurgias para colocação de pontes safena no coração, seo Suzuki vendeu a empresa e se dedicou à sua coleção de orquídeas e à construção de um jardim tropical de dois mil metros quadrados no

terreno ao redor da casa dele, no centro de Londrina. No jardim, seo Suzuki tem pitangueiras, palmito, sibipirunas, flamboyans, figueiras, cascatas por todos os cantos e um lago artificial onde ele mantém cerca de 400 carpas coloridas da Ásia e tilápias africanas, todas devidamente batizadas. Joyce, Sebastiana, Maria, Sandra e outras tantas, atendem ao chamado do dono, que as alimenta na mão com pedaços de pão seco.



O jardim é um oásis de tranquilidade



O orquidário tem milhares de plantas.

Na indústria, muito funcionário, falava menos e ria menos. Agora tá voltando, num esquentar cabeça, né?", diz seo Suzuki, arrastando um forte sotaque mas com um brilho nos olhos próprio de quem faz da vida aquilo que quer.

Ganhando a vida

Seo Suzuki mantém o lado empresário, pois sabe que, infelizmente, não se vive apenas de poe-



Seo Suzuki: conversa com as orquídeas.



As carpas atendem ao chamado do dono.

por mês. Mas deixa escapar que toda a família (inclusive um filho casado) trabalha e se sustenta com o negócio. Só de orquídeas ele vende aproximadamente 100 vasos por dia, que custam entre R\$ 5,00 e R\$ 30,00 cada um.

Seo Suzuki não se entusiasma muito com as plantas ornamentais. Sua paixão são as orquídeas, para as quais ele dedica toda a atenção e cuidados. Como um pai "coruja" de suas filhas, seo Suzuki mostra as variedades e explica as características de cada uma. Fala das cores, diz como deve ser a posição das pétalas, conta de onde elas vieram e se delicia com o perfume de cada uma.

"O senhor conversa com as orquídeas, seo Suzuki?" Rindo muito ele tenta negar. "Non, non escreve isso non, von pensa que so loco", diz. Mas acaba confessando, pela maneira como acari-

cia suas flores, que onde há amor, há orquídeas.

Sentado no meio do jardim quase secreto, seo Suzuki adora contar histórias de orquídeas. Lembra de uma, a de um japonês que veio passear no Brasil e descobriu num sítio uma espécie nativa, a *Catleia Walkiriana*. O estrangeiro teria oferecido 30 mil dólares por 30 batatas (que seriam as mudas). O colono aceitou rapidamente e comprou uma caminhonete. O japonês voltou para o seu país, multiplicou as mudas, fez cruzamentos e desenvolveu a variedade "feiteceira", em tons de lilás. Cada uma é vendida por US\$ 1 mil.

Ensinando a cultivar

Sofisticadas, as orquídeas parecem ser as mais belas e, ao mesmo tempo, as mais antipáticas das flores, de temperamento delicado, difíceis de tratar. Engano. Seo Suzuki garante que entre todas as flores, as orquídeas são as mais fáceis de cultivar. "Tem que ter lugar certo", avisa. Segundo ele, a maioria das orquídeas gosta de lugares bem iluminados o dia todo, onde o sol não seja direto.

Nas diferentes estações do ano, o orquidófilo deve procurar dentro de casa o local ideal. Assim como o corpo humano precisa de alimento, os vegetais precisam de adubo. Mas no caso das orquídeas,

a adubação deve ser feita em doses homeopáticas, com adubo inorgânico, e em intervalos espaçados. Os vasos não devem ser muito grandes e o excesso de água também é prejudicial.

Seo Suzuki lembra entusiasmado que as orquídeas são as únicas flores que deixam seus donos viajarem por longos períodos de tempo e não morrem. "Se encharcar bem o xaxim, pode viajar até um mês, né? Ela emagrece por fora mas não morre", diz. Se a ausência for ainda maior, é só deixar a orquídea fora de casa, ao ar livre, que a natureza vai se encarregar do resto. Desta forma, a planta pode aguentar até três meses sem a presença do dono.

Enquanto fala de suas orquídeas, seo Suzuki passeia pelo jardim e exhibe suas cascatas. Os peixes coloridos e as pedras ornamentais dão um toque oriental ao lugar. Mas ele nega. Afirma que tem ali uma "micro amazônia" e que até os peixes são como os japoneses: vieram para o Brasil e gostaram de ficar aqui.

Para construir um jardim como o dele, seo Suzuki também dá a receita. Ele diz que nem é preciso ter um terreno muito grande. Qualquer pedacinho de terra é suficiente para plantar várias espécies de árvores nativas. O lago precisa ser bem concretado, para não dar infiltração e com uma bomba fica fácil produzir as cascatas, que caem por entre pedras e arbustos. No mais, é só ter disposição e coragem para se dedicar às coisas que realmente nos dão prazer e, como diria um filósofo oriental, "nos conduzem a um mundo de serena contemplação da vida".

SERVIÇO

O cantinho da Samambaia e também das orquídeas e do jardim do seo Suzuki fica na rua São Caetano do Sul, nº 161, Jardim Champagna, em Londrina. O telefone é (043) 327-0290.

AGROLINE. Soluções maduras para cultivar o verde.



Quando você encontra uma plantação verdinha e viçosa, talvez nem imagine que o responsável por isso seja um trator de esteiras. É que a maioria das pessoas acha que tratores de esteiras trabalham só em construções. Mas a grande verdade é que a esteira foi desenvolvida para resolver um problema agrícola.

Em 1904, a Holt Company dos Estados Unidos, antecessora da Caterpillar, substituiu as rodas de uma máquina a vapor por sapatas de madeira, pois as rodas patinavam e afundavam na terra. Assim, quando a Caterpillar chegou ao Brasil, há mais de 40 anos, trouxe mais que um revolucionário trator de esteiras. Trouxe um novo conceito em agricultura. Hoje, a Caterpillar oferece uma linha de tratores agrícolas de esteira, a Agroline, formada pelos tratores D4E SR Série II, D5E, D6E SR e o Challenger em 4 versões. Todos eles alcançam máximos índices de produtividade. Os tratores Agroline contam com o eficiente atendimento prestado pela rede de revendedores Caterpillar. A disponibilidade de peças e uma série de programas de manutenção preventiva garantem maior vida útil a cada um dos tratores.

Compactação: extremamente prejudicial e, a médio prazo, provoca erosão e dificulta a penetração de raízes. A causa é o trabalho com tratores de rodas que têm seu peso distribuído sobre uma área muito pequena do solo. Os tratores Agroline têm a área de contato muito maior e então a compactação é menor. Em média, os tratores de esteira compactam 60% menos que os tratores de rodas de mesmo porte.



Tração: as esteiras oferecem a maior área de contato com o solo, o que permite melhores condições de tração. As sapatas da esteira aderem melhor ao solo, evitando a patinação e aproveitando quase toda a potência do motor, sem desperdício de combustível. Dependendo dos implementos acoplados e do tipo de terreno, a patinação pode ficar entre 4% e 6%. Nos tratores de rodas, pode chegar a 35%.



Versatilidade: os tratores Agroline contam com uma ampla linha de implementos como subsoladores, escarificadores, arados de arrasto, grades leves, médias e pesadas, valetadeiras e muito mais. Os tratores D4E SR Série II, D5E e D6E SR possuem uma lâmina frontal para fazer manutenção de estradas na propriedade, construção de terraços e açudes, canais de irrigação, drenagens e até reboque de caminhões.

Potência variável: a Agroline oferece um exclusivo mecanismo para variação de potência, o que permite a utilização da capacidade de força de tração mais apropriada aos vários implementos e tipo de solo. Assim, o trator Agroline tem a potência conforme o tipo de serviço.



Coloque um amarelo Caterpillar na sua propriedade para deixar o seu verde mais verde. E não tenha dúvida: com Agroline, você vai ver mesmo é a cor do dinheiro.



Consulte o seu revendedor Caterpillar.

CATERPILLAR®